

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A
20/01/2026) - IRSA 03 - SOCIOLOGY OF FOOD

**TRÊS DS DO DESPERDÍCIO ALIMENTAR: DISTINÇÃO, DESENCAIXE E
DILEMA, UMA ABORDAGEM A PARTIR DA SOCIOLOGIA ECONÔMICA**

Aline Simonetto (alinesimonetto@ufrj.br)

Fátima Portilho (faportilho@ufrj.br)

Este artigo propõe uma análise do desperdício alimentar a partir da Sociologia Econômica, compreendendo o descarte de alimentos ainda adequados ao consumo humano como um fenômeno socialmente produzido. Parte-se da hipótese de que o desperdício alimentar não é “apenas desperdício”: a forma como os alimentos são descartados revela lógicas econômicas, simbólicas e moralidades que orientam a vida cotidiana. O desperdício é tratado como um fato social total, no sentido maussiano, e não como erro técnico ou desvio individual. A análise é organizada em três níveis analíticos, denominados “os três Ds do desperdício”: desencaixe, distinção e dilema. No nível macro, com base em Karl Polanyi, o artigo mobiliza o conceito de desencaixe para compreender a mercantilização dos alimentos e a autonomização da economia em relação à sociedade e à natureza, processo que gera excedentes, desperdícios e ineficiências sistêmicas nos sistemas alimentares contemporâneos. No nível meso, em diálogo com Thorstein Veblen e Pierre

Bourdieu, analisa-se como práticas de consumo e descarte operam como marcadores de distinção social, nos quais gostos, julgamento de gostos, ostentação, abundância e seletividade estética moldam padrões de desperdício. No nível micro, a partir das contribuições de Viviana Zelizer e David Evans, o desperdício alimentar doméstico é analisado como um dilema moral inscrito nas práticas ordinárias da vida cotidiana, marcado por tensões entre valores como cuidado, higiene, provisão, responsabilidade e gestão do tempo. Metodologicamente, o artigo adota uma abordagem teórico-analítica multinível, articulando diferentes tradições da sociologia econômica. Ao integrar os níveis macro, meso e micro, o estudo propõe compreender o desperdício alimentar não como falha moral individual ou coletiva, mas como efeito combinado de estruturas econômicas, regimes simbólicos de distinção e dilemas práticos da vida cotidiana.

Palavras-chave: desperdício alimentar; sociologia econômica; sistemas alimentares; distinção social; dilemas morais.